



**Desempenho
Econômico
Financeiro
2T25**



Mensagem da Administração

A Cia. iniciou o ano de 2024 com uma situação de liquidez favorável, proporcionada pelo caso San Antonio. No curso do ano o nível de receitas elevou-se substancialmente, expandindo 43% frente ao ano anterior. A maior liquidez permitiu acelerar entregas de encomendas e crescer linhas de negócio subfinanciadas. O EBITDA Ajustado de 2024 atingiu pela primeira vez em muitos anos um patamar equilibrado, evidenciando o potencial de alavancagem operacional pela disponibilidade adequada de liquidez.

À época era previsto que a sustentação, e até mesmo a elevação do nível de vendas, dependeriam da capacidade de aportar capital de giro ao negócio. Esse aporte dependeria da capacidade da empresa de, principalmente: (i) obter capital, (ii) obter liquidez pela desmobilização de ativos ou recuperação de créditos, (iii) ampliar linhas de crédito, ou, (iv) reduzir o serviço do seu endividamento.

Nesse sentido, em continuação e incremento aos esforços que já vinham sendo empenhados em todo o curso da reestruturação, ao longo de 2024 a empresa contratou com agentes e assessores para viabilizar (a) a venda de imóveis não operacionais, (b) o sale-leaseback de imóveis operacionais, (c) aporte de capital e (d) dívida estruturada.

As operações imobiliárias ainda não se viabilizaram no cenário de juros altos do país. Houve um grande malogro nos esforços para atração de capital e dívida em razão do desperdício de tempo e energia com um mau parceiro comercial.

Conforme relatado por ocasião da divulgação de resultados do 1T25, ao fim de 2024 a economia brasileira sofreu um abalo significativo, pelo evento que ficou conhecido como “crise do pix”. Naquele contexto, a taxa de câmbio se desvalorizou subitamente a 6,30, o que produziu uma severa reação de elevação de juros por parte do Banco Central, apontando à casa dos 15% anuais. Novos eventos geopolíticos que sucederam, como guerras e imposição de tarifas não contribuíram para a reversão do cenário desfavorável.

Em superposição aos atrasos de embarques que informamos no 1T25, em decorrência do brusco aperto monetário, a companhia passou a enfrentar restrições de financiamento especialmente para as encomendas com prazo de entrega mais longo. O prolongamento desse contexto vem afetando a operação da companhia, e exigiu a busca por novos mecanismos de financiamento, os quais suprem parcialmente a falta das linhas que esmoreceram. Algumas linhas de negócio de menor margem e mais intensivas no consumo de capital de giro tiveram sua atividade reduzida, sendo priorizados os negócios mais rentáveis e relevantes.

Por conseguinte, a receita líquida da companhia teve importante involução em relação aos níveis mais recentes, tanto em relação ao 1T25 como na comparação com o 2T24. Neste cenário, a rentabilidade de vendas se viu afetada, bem como todos os indicadores de lucratividade.

A carteira de pedidos firmes manteve-se no patamar do trimestre anterior. A carteira de contratos sem obrigação de compra teve significativa redução, devido ao término de contratos de fornecimento iniciados em 2020, transcorridos 5 anos de prazo máximo.

Apenas recentemente, após o fim do trimestre, a empresa conseguiu concluir um acordo para receber créditos oriundos de um litígio contra a Cordoaria São Leopoldo envolvendo quebra de acordo de não concorrência por ocasião da aquisição dos ativos da Lupatech Ropes. Na mesma ocasião, as partes firmaram um memorando visando a colaboração em grandes projetos de fabricação de cabos para ancoragem. No âmbito financeiro, o acordo previu o pagamento de R\$ 43 milhões à prazo até 2028, em dinheiro e créditos contra o Estado do RS, munido da outorga de garantias reais, fiduciárias e fidejussórias.

O desfecho do caso é uma vitória importante – o litígio durou mais de 10 anos, e virá contribuir materialmente com liquidez e com meios para uma eventual transação de litígios em curso com o Estado do RS, eis que os créditos incluídos no acordo possuem esta dualidade.

Há grandes projetos de investimento no setor de óleo e gás, que devem resultar em demanda significativa para os próximos anos. No atual cenário, o foco dos esforços da companhia encontra-se em obter fontes de liquidez, principalmente pela desmobilização ou operações estruturadas lastreadas nos seus ativos, bem como buscar um equacionamento sustentável do endividamento junto aos seus credores, para que esteja pronta para a novo ciclo de negócios que se aproxima.

Rafael Gorenstein

Diretor Presidente e de Relações com Investidores

Desempenho Econômico-Financeiro

O Grupo Lupatech, atua na manufatura (segmento de Produtos) produzindo principalmente válvulas industriais; válvulas para óleo e gás; cabos para ancoragem de plataformas de petróleo em águas profundas, para uso naval e para levantamento de cargas; artefatos de materiais compósitos, principalmente postes de energia e tubos para revestimento de tubulações petroleiras.

A Companhia operava no negócio de serviços petroleiros (segmento de Serviços), do qual remanescem ativos diversos em processo de desmobilização, bem como legado a ele associado.

Receita Líquida

Receita Líquida (R\$ mil)	2T24	2T25	1T25	2T25	1S25	1S24
Produtos	33.783	13.639	18.351	13.639	31.990	68.649
Válvulas	31.966	10.666	15.810	10.666	26.476	63.226
Cabos e Compósitos	1.817	2.973	2.541	2.973	5.514	5.423
Serviços	153	-	68	-	68	292
<i>Oilfield Services</i>	153	-	68	-	68	292
Total	33.936	13.639	18.419	13.639	32.058	68.941

No 2T25, a receita líquida total consolidada alcançou R\$ 13,6 milhões, o recuo observado no 2T25 frente aos períodos comparados, deve-se ao adiamento da aquisição de insumos em razão do cenário macroeconômico desafiador.

Serviços

As transações efetuadas neste segmento são decorrentes da liquidação de saldos de estoques e outras atividades relacionadas a plantas que foram desmobilizadas, não referindo-se as operações ordinárias.

Carteira de Pedidos

Em 30 de junho de 2025, a carteira de pedidos e contratos com obrigação de compra (“*Order Backlog*”) da Companhia no Brasil somou R\$ 51,5 milhões. Na mesma data, a Companhia possuía um saldo em contratos de fornecimento, sem obrigação de compra de R\$ 23 milhões. (Obs.: as cifras não incluem licitações vencidas para as quais ainda não tenham sido emitidos os respectivos pedidos ou contratos).

Lucro Bruto e Margem Bruta

Lucro Bruto (R\$ mil)	2T24	2T25	1T25	2T25	1S25	1S24
Produtos	7.007	1.223	2.831	1.223	4.054	14.987
<i>Margem Bruta - Produtos</i>	20,7%	9,0%	15,4%	9,0%	12,7%	21,8%
Serviços	-	-	17	-	17	49
<i>Margem Bruta - Serviços</i>	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a

Total	7.007	1.223	2.848	1.223	4.071	15.036
<i>Margem Bruta Total</i>	<i>20,6%</i>	<i>9,0%</i>	<i>15,5%</i>	<i>9,0%</i>	<i>12,7%</i>	<i>21,8%</i>
Depreciação	679	239	455	239	694	1.434
Depreciação de Produtos	679	239	455	239	694	1.434
Lucro Bruto Total s/ depreciação	7.686	1.462	3.303	1.462	4.765	16.470
Lucro Bruto de Produtos s/ depreciação	7.686	1.462	3.286	1.462	4.747	16.422

*n/a - não aplicado

Produtos

O lucro bruto do 2T25 atingiu R\$ 1,2 milhões, com margem de 9%. O recuo na margem para ambos os períodos comparados, está principalmente associado a receita menor, refletindo diretamente na menor diluição de custos fixos.

Serviços

Os resultados do segmento de serviços não são oriundos de atividades produtivas, apenas da venda de estoques remanescentes.

Despesas

Despesas (R\$ mil)	2T24	2T25	1T25	2T25	1S25	1S24
Total de Despesas com Vendas	3.514	4.022	2.733	4.022	6.755	5.486
Despesas com Vendas - Produtos	3.514	4.022	2.733	4.022	6.755	5.486
Despesas com Vendas - Serviços	-	-	-	-	-	-
Total de Despesas Administrativas	5.445	5.279	5.331	5.279	10.610	10.557
Despesas Administrativas - Produtos	2.630	4.723	4.445	4.723	9.168	4.548
Despesas Administrativas - Serviços	2.815	556	886	556	1.442	6.009
Honorários dos Administradores	750	1.061	1.501	1.061	2.562	1.500
Total de Despesas	9.709	10.362	9.565	10.362	19.927	17.543

Despesas com Vendas e Administrativas

No 2T25 a Companhia reconheceu R\$ 4,0 milhões de despesas com venda, a alta em proporção da receita, se deve ao efeito das características específicas dos contratos predominantes. Já as despesas administrativas mantiveram-se similar ao primeiro trimestre.

Honorários dos Administradores

O valor apresentado é composto de remunerações fixa e variável. A variação em relação aos períodos anteriores se refere à valores de remuneração variável de exercício anterior, que foram aprovadas somente no curso do trimestre.

Outras Receitas e (Despesas) Operacionais

Outras Receitas (Despesas) (R\$ mil)	2T24	2T25	1T25	2T25	1S25	1S24
Produtos	(3.140)	(132)	(242)	(132)	(374)	(2.669)
Despesas com Ociosidade - Produtos	(2.802)	(4.677)	(1.597)	(4.677)	(6.275)	(3.119)
Serviços	(4.175)	1.449	(961)	1.449	488	(3.578)
Despesas com Ociosidade - Serviços	-	-	-	-	-	-
Total	(10.117)	(3.360)	(2.800)	(3.360)	(6.160)	(9.366)

No 2T25, foram contabilizados R\$ 8,2 milhões de “Outras Receitas Operacionais” contra R\$ 4,8 milhões de “Outras Despesas Operacionais”, totalizando um efeito líquido negativo de R\$ 3,4 milhões. Destacando-se os seguintes fatores:

- I. R\$ 4,6 milhões de efeitos positivos pelo reconhecimento de direitos creditórios;
- II. R\$ 4,7 milhões de despesas com ociosidade de produção;
- III. R\$ 0,5 milhões de estimativas de obsolescência de estoques;
- IV. R\$ 2,8 milhões oriundos do reconhecimento de impostos, contribuições e de depreciação de imóveis como propriedade para investimento.

Resultado Financeiro

Resultado Financeiro (R\$ mil)	2T24	2T25	1T25	2T25	1S25	1S24
Receita Financeira*	947	3.196	809	3.196	4.005	2.080
Despesa Financeira*	(7.231)	(11.161)	(13.915)	(11.161)	(25.076)	(13.657)
Resultado Financeiro Líquido*	(6.284)	(7.965)	(13.106)	(7.965)	(21.071)	(11.577)
Variação Cambial Líquida	(6.606)	8.087	12.476	8.087	20.563	(10.659)
Resultado Financeiro Líquido Total	(12.890)	122	(630)	122	(508)	(22.236)

* Excluindo Variação Cambial

O resultado financeiro líquido do 2T25 foi negativo em R\$ 8,0 milhões, e tem como principal efeito a atualização por juros e encargos sobre fornecedores e empréstimos e pelo cômputo do ajuste a valor presente da dívida concursal. Já o resultado financeiro líquido total tem influência da variação cambial.

Relevante lembrar que as variações cambiais são predominantemente resultantes da sua incidência sobre saldos de mútuos entre Companhias do grupo no exterior. A oscilação do câmbio afeta em direção contrária a tradução em Reais do patrimônio dessas entidades, pelo que há contrapartidas das variações cambiais contabilizadas diretamente no patrimônio líquido da empresa, sem transitar por contas de resultado.

Veja-se a demonstração proforma a seguir, do efeito econômico líquido das variações cambiais sobre mútuo *intercompany*:

	1T25	2T25	2025
Total receita de Variação Cambial	13.374	9.562	22.936
Realizada sobre fechamento de câmbio	199	148	347
Provisão sobre títulos em aberto	30	62	92
Provisão sobre empréstimo de mútuo <i>intercompany</i>	12.349	8.785	21.134
Provisão sobre fornecedores quirografários	796	567	1.363
Total despesa de Variação Cambial	(898)	(1.475)	(2.373)
Realizada sobre fechamento de câmbio	(256)	(44)	(300)
Provisão sobre empréstimo de mútuo <i>intercompany</i>	(604)	(1.342)	(1.946)
Provisão sobre fornecedores quirografários	(38)	(89)	(127)
Variação Cambial Líquida	12.476	8.087	20.563
Contrapartida em Patrimônio Líquido	(11.745)	(7.443)	(19.188)
Efeito Econômico Líquido da Variação Cambial	731	644	1.375

EBITDA Ajustado das Atividades

EBITDA Ajustado (R\$ mil)	2T24	2T25	1T25	2T25	1S25	1S24
Produtos	2.714	(5.470)	(3.168)	(5.470)	(8.637)	6.240
Margem	8,0%	-40,1%	-17,3%	-40,1%	-27,0%	9,1%
Serviços	(2.374)	99	(672)	99	(573)	(4.594)
Margem	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a
Total	340	(5.371)	(3.840)	(5.371)	(9.211)	1.646
Margem	1,0%	-39,4%	-20,8%	-39,4%	-60,2%	4,7%

O EBITDA negativo Ajustado de Produtos do 2T25 ante aos períodos comparados, se deve principalmente à diminuição da receita.

O EBITDA Ajustado de Serviços é composto de custos com a gestão do legado.

Reconciliação do Ebitda Ajustado (R\$ mil)	2T24	2T25	1T25	2T25	1S25	1S24
Lucro Bruto	7.008	1.223	2.848	1.223	4.071	15.036
Despesas c/ Vendas, Gerais e Administrativas	(8.959)	(9.301)	(8.064)	(9.301)	(17.365)	(16.043)
Honorários dos Administradores	(750)	(1.061)	(1.501)	(1.061)	(2.562)	(1.500)
Depreciação e Amortização	850	618	618	618	1.236	1.774
Outras Despesas (Receitas) Operacionais	(10.117)	(3.360)	(2.800)	(3.360)	(6.160)	(9.366)
Ebitda das Atividades	(11.968)	(11.881)	(8.899)	(11.881)	(20.780)	(10.099)
Resultado da alienação ou baixa de ativos	1.978	(250)	(170)	(250)	(420)	1.982
Estimativas com Processos Judiciais	(238)	(11)	707	(11)	696	(1.672)
Despesas com ociosidade	2.802	4.677	1.597	4.677	6.274	3.119
Despesas Extraordinárias	7.766	2.094	2.925	2.094	5.019	8.316
Ebitda Ajustado	340	(5.371)	(3.840)	(5.371)	(9.211)	1.646

Reconciliação do Ebitda Ajustado (R\$ mil)	2T25		
	Produtos	Serviços	Total
Lucro Bruto	1.223	-	1.223
Despesas c/ Vendas, Gerais e Administrativas	(8.745)	(556)	(9.301)
Honorários dos Administradores	(690)	(371)	(1.061)
Depreciação e Amortização	505	113	618
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(4.809)	1.449	(3.360)
Ebitda das Atividades	(12.516)	635	(11.881)
Resultado da alienação ou baixa de ativos	(6)	(244)	(250)
Estimativas com Processos Judiciais	(119)	108	(11)
Despesas com ociosidade	4.677	-	4.677
Despesas Extraordinárias	2.494	(400)	2.094
Ebitda Ajustado	(5.470)	99	(5.371)

Resultado Líquido

Resultado Líquido (R\$ mil)	2T24	2T25	1T25	2T25	1S25	1S24
Resultado Antes de IR e CSLL	(25.708)	(12.377)	(10.147)	(12.377)	(22.524)	(34.109)
IR e CSLL - Corrente	(2)	(5)	(1)	(5)	(6)	(2)
IR e CSLL - Diferido	2.451	(263)	(1.236)	(263)	(1.499)	3.453
Resultado Líquido do Período	(23.259)	(12.645)	(11.384)	(12.645)	(24.029)	(30.658)
Lucro (Prejuízo) por Ação	(0,56)	(0,29)	(0,27)	(0,29)	(0,56)	(0,74)

O resultado líquido negativo obtido no 2T25, é influenciado além das receitas e despesas correntes, pelo ajuste a valor presente referente dívida concursal, atualização de juros sobre empréstimos e o efeito líquido das outras receitas e despesas operacionais.

Capital de Giro Operacional

Capital de Giro (R\$ mil)	30/06/2025	31/12/2024
Contas a Receber	21.456	35.427
Estoques	25.113	26.930
Adiantamentos de Fornecedores	1.082	964
Impostos a Recuperar	23.671	31.017
Outras Contas a Receber	3.651	4.675
Total Ativo	74.973	99.013
Fornecedores	22.384	17.734
Adiantamentos de Clientes	1.308	6.773
Impostos a Recolher	55.464	22.096
Outras Contas a Pagar/Outras Obrigações	5.397	2.921
Salários e Encargos	6.394	3.582
Total Passivo	90.947	53.106
Capital de Giro Aplicado	(15.974)	45.907
Variação do Capital de Giro Aplicado	(61.881)	

No comparativo dos saldos em 30 de junho de 2025 versus saldo de 31 de dezembro de 2024, há uma redução no capital de giro empregado. Sendo que o ativo reduziu, principalmente, por: (i) consumo de créditos tributários, e (ii) contas a receber em virtude da retração nas vendas. O passivo, por sua vez, aumentou devido a: (i) não pagamento da parcela da recuperação judicial, (ii) débitos tributários que serão aderidos em novos parcelamentos e (iii) reclassificação contábil para longo prazo dos impostos a recolher.

Endividamento Financeiro

Endividamento (R\$ mil)	30/06/2025	31/12/2024
Curto Prazo	60.999	56.264
Créditos sujeitos à Recuperação Judicial	12.375	7.983
Créditos não sujeitos à Recuperação Judicial	48.624	48.281
Longo Prazo	117.634	123.437
Créditos sujeitos à Recuperação Judicial	113.254	116.897
Créditos não sujeitos à Recuperação Judicial	4.380	6.540
Dívida Bruta	178.633	179.701
Caixa e Equivalentes de Caixa	2.108	3.515
Dívida Líquida	176.525	176.186

O aumento do endividamento financeiro no comparativo dos saldos em 30 de junho de 2025 ante saldos em 31 de dezembro de 2024 está principalmente associado à tomada de novos créditos.

O endividamento não sujeito à Recuperação Judicial de curto prazo é detalhado nas tabelas a seguir, que mostram a composição pelas modalidades e, em seguida, a cobertura de garantias.

Endividamento curto prazo - Créditos não sujeitos à Recuperação Judicial	30/06/2025
BNDES - Alienação Fiduciária de Máquinas	11.167
Coobrigação sobre Títulos Descontados	8.098
Capital de Giro (modalidades diversas)	29.359
Total	48.624

Cobertura de Garantias - Capital de Giro (modalidades diversas)	30/06/2025
CDB e Créditos performados	2.828
Outras*	26.531
Total	29.359

*Recebíveis à performar, FGI, Aval intragrupo

Observar que a dívida de curto prazo corresponde a: (i) coobrigações sobre títulos descontados (R\$ 8,1 milhões), (ii) valores a serem auto-liquidados por recebíveis já performados ou CDBs (R\$ 2,8 milhões), e (iii) valores que tem cobertura de garantias fidejussória ou pendem de performance futura de recebíveis (R\$ 26,5 milhões).

Anexos**Anexo I – Demonstrações de Resultados (R\$ Mil)**

	1T25	2T25
Receita Líquida de Vendas de Bens e Serviços	18.419	13.639
Custo de Bens e Serviços Vendidos	(15.571)	(12.416)
Resultado Bruto	2.848	1.223
Receitas/Despesas Operacionais	(12.365)	(13.722)
Com Vendas	(2.733)	(4.022)
Gerais e Administrativas	(5.331)	(5.279)
Remuneração dos Administradores	(1.501)	(1.061)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(2.800)	(3.360)
Resultado Financeiro Líquido	(630)	122
Receitas Financeiras	809	3.196
Despesas Financeiras	(13.915)	(11.161)
Variação Cambial Líquida	12.476	8.087
Resultados Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	(10.147)	(12.377)
Imposto de Renda e Contribuição Social - Corrente	(1)	(5)
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferido	(1.236)	(263)
Lucro (Prejuízo) Líquido do período	(11.384)	(12.645)

Anexo II – Reconciliação do EBITDA Ajustado (R\$ Mil)

	1T25	2T25
EBITDA Ajustado das Operações	(3.840)	(5.371)
Despesas com Ociosidade	(1.597)	(4.677)
Despesas Extraordinárias	(2.925)	(2.094)
Estimativas para Perdas, <i>Impairment</i> e Resultado Líquido na Alienação de Ativos	(537)	261
EBITDA das Operações	(8.899)	(11.881)
Depreciação e Amortização	(618)	(618)
Resultado Financeiro Líquido	(630)	122
Imposto de Renda e Contribuição Social - Corrente e Diferido	(1.237)	(268)
Prejuízo Líquido das Operações	(11.384)	(12.645)

Anexo III – Balanços Patrimoniais Consolidados (R\$ Mil)

	30/06/2025	31/12/2024
Ativo Total	491.172	508.795
Ativo Circulante	130.119	156.539
Caixa e Equivalentes de Caixa	2.108	3.515
Contas a Receber de Clientes	21.456	35.427
Estoques	25.113	26.930
Impostos a Recuperar	23.671	31.017
Outras Contas a Receber	3.651	4.675
Despesas Antecipadas	694	569
Adiantamento a Fornecedores	1.082	964
Ativos Classificados como Mantidos para Venda	52.344	53.442
Ativo Não Circulante	361.053	352.256
Aplicações financeiras	220	-
Títulos e Valores Mobiliários	44	44
Depósitos Judiciais	3.363	4.299
Impostos a Recuperar	13.508	3.482
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	66.834	68.253
Outras Contas a Receber	36.020	33.464
Investimentos	19.685	19.685
Imobilizado	138.306	139.831
Intangível	83.073	83.198
Passivo Total	491.172	508.795
Passivo Circulante	156.729	112.399
Fornecedores - não Sujeitos à Recuperação Judicial	15.826	11.818
Fornecedores - sujeitos à Recuperação Judicial	6.558	5.916
Empréstimos e Financiamentos - não sujeitos à Recuperação Judicial	48.624	48.281
Empréstimos e Financiamentos - sujeitos à Recuperação Judicial	12.375	7.983
Salários, Provisões e Contribuição Social	6.394	3.582
Impostos a Recolher	55.464	22.096
Obrigações e provisões riscos trabalhistas - sujeitos à Recuperação Judicial	106	106
Adiantamento de Clientes	1.308	6.773
Outras Contas a Pagar	5.397	2.921
Outras obrigações - sujeitas à Recuperação Judicial	4.677	2.923
Passivo Não Circulante	227.809	258.016
Fornecedores - sujeitos à Recuperação Judicial	28.732	28.924
Empréstimos e financiamentos - não sujeitos à Recuperação Judicial	4.380	6.540
Empréstimos e financiamentos - sujeitos à Recuperação Judicial	113.254	116.897
Impostos a Recolher	13.354	38.469
Provisão para Riscos Tributários, Trabalhistas e Cíveis	25.128	25.280
Obrigações e provisões riscos trabalhistas - sujeitos à Recuperação Judicial	1.914	1.914
Outras Contas a Pagar	1.716	1.624
Outras obrigações - sujeitas à Recuperação Judicial	39.331	38.368
Patrimônio Líquido	106.634	138.380
Capital social	1.924.277	1.922.339
Reservas e transações de capital	144.754	144.754
Ajustes acumulados de conversão	74.093	83.748
Prejuízos acumulados	(2.036.490)	(2.012.461)

Anexo IV – Demonstrações dos Fluxos de Caixa Consolidados (R\$ Mil)

	1T25	2T25
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais		
Lucro (Prejuízo) dos períodos	(11.384)	(12.645)
Ajustes:		
Depreciação e amortização	993	995
Resultado na venda de ativo imobilizado	24	189
Encargos financeiros e variação cambial sobre financiamentos	(343)	599
Reversão para perda pela não recuperabilidade de ativos	(196)	(205)
Imposto de renda e contribuição social diferido	1.236	183
Obsolescência de estoques	(110)	409
(Reversão) Perdas estimadas para devedores duvidosos	6	7
Perdas efetivas com devedores duvidosos	-	1
Ajuste a valor presente	6.988	5.542
Variação cambial sobre investimentos no exterior	(5.756)	(3.899)
Variações nos Ativos e Passivos:		
(Aumento) Redução em contas a receber	1.082	12.875
(Aumento) Redução em estoques	494	1.024
(Aumento) Redução em impostos a recuperar	790	(3.470)
(Aumento) Redução em outros ativos	(1.360)	142
Aumento (Redução) em fornecedores	580	(1.061)
Aumento (Redução) em impostos a recolher	2.355	4.351
Aumento (Redução) em outras contas a pagar	5.284	(1.716)
Caixa líquido das atividades operacionais	683	3.321
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimentos		
Títulos e valores mobiliários - conta restrita	51	34
Receita provenientes de venda de imobilizado	176	58
Aquisição de Imobilizado	(146)	(75)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de investimentos	81	17
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento		
Captação de empréstimos e financiamentos	25.065	26.165
Aumento de capital	3	1.935
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(26.991)	(31.686)
Caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades de financiamento	(1.923)	(3.586)
Aumento (Redução) Líquido do Saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa	(1.159)	(248)
Caixa e Equivalente de Caixa no Início do Período	3.515	2.356
Caixa e Equivalente de Caixa no Final do Período	2.356	2.108

Sobre a Lupatech

A Lupatech S.A. é uma Companhia brasileira de produtos de alto valor agregado com foco no setor de petróleo e gás, atua na manufatura (segmento de Produtos) produzindo principalmente válvulas industriais; válvulas para óleo e gás; cabos para ancoragem de plataformas de petróleo; artefatos de materiais compósitos, principalmente postes de energia e tubos para revestimento de tubulações petroleiras.



**Financial &
Economic
Performance
2Q25**



Message from the Administration

The Company began 2024 with a favorable liquidity situation, facilitated by settlement of the San Antonio case. Over the course of the year, revenue increased substantially, expanding 43% compared to the previous year. Increased liquidity allowed for faster order deliveries and the expansion of underfunded business lines. Adjusted EBITDA in 2024 reached a balanced level for the first time in many years, demonstrating the potential for operational leverage through adequate liquidity.

At the time, it was expected that sustaining, and even increasing, sales levels would depend on the ability to provide working capital to the business. This contribution would depend primarily on the company's ability to: (i) raise capital, (ii) obtain liquidity through asset disposals or debt recovery, (iii) expand credit lines, or (iv) reduce debt service.

In this sense, as a continuation and enhancement of the efforts already underway throughout the restructuring process, throughout 2024 the company hired agents and advisors to facilitate (a) the sale of non-operating properties, (b) the sale-leaseback of operating properties, (c) a capital injection, and (d) structured debt.

Real estate deals have not yet become viable amid the country's high interest rate environment. Efforts to attract capital and debt were largely unsuccessful due to wasted time and energy on a bad business partner.

As reported during the 1Q25 earnings release, at the end of 2024, the Brazilian economy suffered a significant shock due to the event known as the "PIX crisis." In that context, the exchange rate suddenly devalued to 6.30, which led to a severe interest rate hike by the Central Bank, reaching around 15% annually. New geopolitical events, such as wars and the imposition of tariffs, did not help reverse the unfavorable situation.

Combined with the shipping delays we reported in 1Q25, due to the sharp monetary tightening, the company began to face financing constraints, especially for orders with longer delivery times. The prolonged situation has affected the company's operations and required the search for new financing mechanisms, which partially cover the gap in the lines that have faltered. Some lower-margin, more working capital-intensive business lines have seen their activity reduced, with priority being given to the most profitable and relevant businesses.

Consequently, the company's net revenue declined significantly compared to recent levels, both compared to 1Q25 and 2Q24. In this scenario, sales profitability was affected, as were all profitability indicators.

The firm order backlog remained at the same level as the previous quarter. The backlog of contracts without purchase obligations decreased significantly due to the termination of supply contracts initiated in 2020, after a maximum term of 5 years.

Only recently, after the end of the quarter, was the company able to conclude a settlement to receive credits arising from a lawsuit against Cordoaria São Leopoldo involving a breach of a non-compete agreement related to the acquisition of Lupatech Ropes' assets. At the same time, the parties signed a memorandum of understanding to collaborate on major mooring ropes projects. In financial terms, the agreement provided for the payment of R\$43 million in installments through 2028, in cash and credits against the State of Rio Grande do Sul, supported by the granting of real, fiduciary, and personal guarantees.

The outcome of the case is an important victory – the litigation lasted over 10 years and will materially contribute to liquidity and resources for a potential settlement of ongoing litigation with the State of Rio Grande do Sul, given that the credits included in the agreement have this dual nature.

There are major investment projects in the oil and gas sector, which are expected to generate significant demand in the coming years. In the current scenario, the company's efforts are focused on obtaining sources of liquidity, primarily through demobilization or structured transactions backed by its assets, as well as seeking a sustainable debt settlement with its creditors, to ensure its readiness for the upcoming new business cycle.

Rafael Gorenstein

Chief Executive Officer and Investor Relations Officer

Economic and Financial Performance

Lupatech operates in manufacturing (Products segment), producing mainly industrial valves; valves for oil and gas; mooring ropes for deepwater oil rigs, for naval use and for lifting loads; composite material artifacts, mainly power poles and tubes for lining oil pipelines.

The Company operated in the oil services business (Services segment), of which various assets remain in the process of demobilization, as well as the associated legacy.

Net Revenue

Net Revenue (R\$ thd)	2Q24	2Q25	1Q25	2Q25	1S25	1S24
Products	33,783	13,639	18,351	13,639	31,990	68,649
Valves	31,966	10,666	15,810	10,666	26,476	63,226
Ropes and Composites	1,817	2,973	2,541	2,973	5,514	5,423
Services	153	-	68	-	68	292
Oilfield Services	153	-	68	-	68	292
Total	33,936	13,639	18,419	13,639	32,058	68,941

In 2Q25, total consolidated net revenue reached R\$ 13.6 million. The decline observed in 2Q25 compared to the same periods last year is due to the postponement of the acquisition of inputs due to the challenging macroeconomic scenario.

Services

Transactions carried out in this segment result from the liquidation of inventory balances and other activities related to plants that have been decommissioned, and do not refer to ordinary operations.

Order Backlog

On June 30, 2025, the Company's order backlog in Brazil totaled R\$ 51,5 million. On the same date, the Company had a balance of supply contracts without purchase obligation of R\$ 23 million (Note: the figures do not include expired tenders for which the respective orders or contracts have not yet been issued)

Gross Profit and Gross Margin

Gross Profit (R\$ thd)	2Q24	2Q25	1Q25	2Q25	1S25	1S24
Products	7,007	1,223	2,831	1,223	4,054	14,987
Gross Margin - Products	20.7%	9.0%	15.4%	9.0%	12.7%	21.8%
Services	-	-	17	-	17	49
Gross Margin - Services	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a
Total	7,007	1,223	2,848	1,223	4,071	15,036
Gross Margin - Total	20.6%	9.0%	15.5%	9.0%	12.7%	21.8%
Depreciation	679	239	455	239	694	1,434
Depreciation Products	679	239	455	239	694	1,434
Gross Profit without depreciation	7,686	1,462	3,303	1,462	4,765	16,470
Gross Profit without depreciation Products	7,686	1,462	3,286	1,462	4,747	16,422

*n/a - not applied

Products

Gross profit for Q2 2025 reached R\$ 1.2 million, with a margin of 9%. The decline in margin for both periods compared is mainly associated with lower revenue, directly reflecting lower dilution of fixed costs.

Services

The results of the services segment do not come from productive activities, but only from the sale of remaining inventories.

Expenses

Expenses (R\$ thd)	2Q24	2Q25	1Q25	2Q25	1S25	1S24
Total Sales Expenses	3,514	4,022	2,733	4,022	6,755	5,486
Sales Expenses - Products	3,514	4,022	2,733	4,022	6,755	5,486
Sales Expenses - Services	-	-	-	-	-	-
Total Administrative Expenses	5,445	5,279	5,331	5,279	10,610	10,557
Administrative Expenses - Products	2,630	4,723	4,445	4,723	9,168	4,548
Administrative Expenses - Services	2,815	556	886	556	1,442	6,009
Management Fees	750	1,061	1,501	1,061	2,562	1,500
Total Expenses	9,709	10,362	9,565	10,362	19,927	17,543

Selling and administrative expenses

In Q2 2025, the Company recognized R\$ 4.0 million in sales expenses. The increase in proportion to revenue is due to the effect of the specific characteristics of the predominant contracts. Administrative expenses remained similar to the first quarter.

Management Compensation

The amount shown consists of fixed and variable compensation. The variation in relation to previous periods refers to variable compensation amounts from the previous fiscal year, which were approved only during the quarter.

Other Revenues and Operational (Expenses)

Other Operating (Expenses) (R\$ thd)	2Q24	2Q25	1Q25	2Q25	1S25	1S24
Products	(3,140)	(132)	(242)	(132)	(374)	(2,669)
Expenses with Idleness - Products	(2,802)	(4,677)	(1,597)	(4,677)	(6,275)	(3,119)
Services	(4,175)	1,449	(961)	1,449	488	(3,578)
Expenses with Idleness - Services	-	-	-	-	-	-
Total	(10,117)	(3,360)	(2,800)	(3,360)	(6,160)	(9,366)

In Q2 2025, R\$ 8.2 thousand in “Other Operating Income” was recorded against R\$ 4.8 million in “Other Operating Expenses,” totaling a negative net effect of R\$ 3.4 million. The following factors stand out:

- I. R\$ 4.6 million positive effects from the recognition of credit rights;
- II. R\$ 4.7 million in idle time expenses;
- III. R\$ 0.5 million in inventory obsolescence estimates;
- IV. R\$ 2.8 million from the recognition of taxes, contributions, and depreciation of real estate as investment property.

Financial Result

Financial Results (R\$ thd)	2Q24	2Q25	1Q25	2Q25	1S25	1S24
Financial Revenue*	947	3,196	809	3,196	4,005	2,080
Financial Expense*	(7,231)	(11,161)	(13,915)	(11,161)	(25,076)	(13,657)
Net Financial Results*	(6,284)	(7,965)	(13,106)	(7,965)	(21,071)	(11,577)
Net Exchange Variance	(6,606)	8,087	12,476	8,087	20,563	(10,659)
Net Financial Results - Total	(12,890)	122	(630)	122	(508)	(22,236)

* Excluding Exchange Variance

The net financial result for Q2 2025 was negative at R\$ 8.0 million, mainly due to the adjustment for interest and charges on suppliers and loans and the calculation of the present value adjustment of the bankruptcy debt. The total net financial result is influenced by exchange rate variations.

It is important to note that exchange rate variations are predominantly the result of their impact on loan balances between group companies abroad. Exchange rate fluctuations have an opposite effect on the translation of these entities' equity into Brazilian reais, which means that exchange rate variations are recorded directly in the company's shareholders' equity, without passing through income statement accounts.

See the following proforma statement of the net economic effect of exchange rate variations on intercompany loans:

	1Q25	2Q25	1S25
Total Exchange Variation Revenue	13,374	9,562	22,936
Realized on exchange closing	199	148	347
Provision for outstanding securities	30	62	92
Provision for intercompany loans	12,349	8,785	21,134
Provision for unsecured suppliers	796	567	1,363
Total Exchange Variation Expense	(898)	(1,475)	(2,373)
Realized on exchange closing	(256)	(44)	(300)
Provision on intercompany loan	(604)	(1,342)	(1,946)
Provision for unsecured suppliers	(38)	(89)	(127)
Net Exchange Variance	12,476	8,087	20,563
Counterpart in Shareholders' Equity	(11,745)	(7,443)	(19,188)
Net Economic Effect of Exchange Variation	731	644	1,375

Adjusted EBITDA from Operations

EBITDA Adjusted (R\$ thd)	2Q24	2Q25	1Q25	2Q25	1S25	1S24
Products	2,714	(5,470)	(3,168)	(5,470)	(8,637)	6,240
Margin	8.0%	-40.1%	-17.3%	-40.1%	-27.0%	9.1%
Services	(2,374)	99	(672)	99	(573)	(4,594)
Margin	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a	n/a
Total	340	(5,371)	(3,840)	(5,371)	(9,211)	1,646
Margin	1.0%	-39.4%	-20.8%	-39.4%	-60.2%	4.7%

The negative Adjusted EBITDA from Products in Q25 compared to the comparative periods is mainly due to the decrease in revenue.

Adjusted EBITDA from Services consists of legacy management costs.

Adjusted Ebitda Reconciliation (R\$ thd)	2Q24	2Q25	1Q25	2Q25	1S25	1S24
Gross Profit	7,008	1,223	2,848	1,223	4,071	15,036
SG&A	(8,959)	(9,301)	(8,064)	(9,301)	(17,365)	(16,043)
Management Compensation	(750)	(1,061)	(1,501)	(1,061)	(2,562)	(1,500)
Depreciation and Amortization	850	618	618	618	1,236	1,774

Other Operating Expenses	(10,117)	(3,360)	(2,800)	(3,360)	(6,160)	(9,366)
EBITDA from Activities	(11,968)	(11,881)	(8,899)	(11,881)	(20,780)	(10,099)
Result of disposal or write-off of assets	1,978	(250)	(170)	(250)	(420)	1,982
Provisions for Legal Proceedings	(238)	(11)	707	(11)	696	(1,672)
Idle expenses	2,802	4,677	1,597	4,677	6,274	3,119
Extraordinary Expenses	7,766	2,094	2,925	2,094	5,019	8,316
Adjusted EBITDA	340	(5,371)	(3,840)	(5,371)	(9,211)	1,646

2Q25			
Reconciliation of Adjusted Ebitda (R\$ thd)	Products	Services	Total
Gross Profit	1,223	-	1,223
SG&A	(8,745)	(556)	(9,301)
Management Compensation	(690)	(371)	(1,061)
Depreciation and Amortization	505	113	618
Other Operating Expenses	(4,809)	1,449	(3,360)
EBITDA from Activities	(12,516)	635	(11,881)
Result of disposal or write-off of assets	(6)	(244)	(250)
Provisions for Legal Proceedings	(119)	108	(11)
Idle expenses	4,677	-	4,677
Extraordinary Expenses	2,494	(400)	2,094
Adjusted EBITDA	(5,470)	99	(5,371)

Net Result

Net Result (R\$ thd)	2Q24	2Q25	1Q25	2Q25	1S25	1S24
Result Before Income Tax and Social Contribution	(25,708)	(12,377)	(10,147)	(12,377)	(22,524)	(34,109)
Income Tax and Social Contribution - Current	(2)	(5)	(1)	(5)	(6)	(2)
Income Tax and Social Contribution - Deferred	2,451	(263)	(1,236)	(263)	(1,499)	3,453
Net Profit for the Period	(23,259)	(12,645)	(11,384)	(12,645)	(24,029)	(30,658)
Profit (Loss) per Share	(0.56)	(0.29)	(0.27)	(0.29)	(0.56)	(0.74)

The net loss recorded in Q2 2025 is influenced not only by current revenues and expenses, but also by the adjustment to present value relating to bankruptcy debt, interest rate adjustments on loans, and the net effect of other operating revenues and expenses.

Working Capital

Working Capital (R\$ thd)	06/30/2025	12/31/2024
Accounts Receivable	21,456	35,427
Inventories	25,113	26,930
Advances of suppliers	1,082	964
Recoverable taxes	23,671	31,017
Other Accounts Receivable	3,651	4,675
Total Asset	74,973	99,013
Suppliers	22,384	17,734
Advances from Customers	1,308	6,773
Taxes payable	55,464	22,096
Other Accounts Payable/Other Obligations	5,397	2,921
Payroll and charges	6,394	3,582
Total Liabilities	90,947	53,106
Working Capital Employed	(15,974)	45,907
Working Capital Variation	(61,881)	

Comparing the balances as of June 30, 2025, with the balance as of December 31, 2024, there is a reduction in working capital employed. Assets decreased mainly due to: (i) consumption of tax credits, and (ii) accounts receivable due to the decline in sales. Liabilities, in turn, increased due to: (i) non-payment of the judicial

reorganization installment, (ii) tax debts that will be included in new installment plans, and (iii) accounting reclassification to long-term of taxes payable.

Indebtedness

Debts (R\$ thd)	06/30/2025	12/31/2024
Short Term	60,999	56,264
Credits subject to Judicial Recovery	12,375	7,983
Credits not subject to Judicial Recovery	48,624	48,281
Long Term	117,634	123,437
Credits subject to Judicial Recovery	113,254	116,897
Credits not subject to Judicial Recovery	4,380	6,540
Total Debts	178,633	179,701
Cash and Cash Equivalents	2,108	3,515
Net Debt	176,525	176,186

The increase in financial debt when comparing balances as of June 30, 2025, to balances as of December 31, 2024, is mainly associated with the taking out of new loans.

Debt not subject to short-term judicial reorganization is detailed in the following tables, which show the composition by type and then the coverage of guarantees.

Short-term debt - Credits not subject to Judicial Reorganization	06/30/2025
BNDES - Fiduciary Sale of Machinery	11,167
Co-obligation on discounted securities	8,098
Working Capital (various types)	29,359
Total	48,624

Guarantee Coverage - Working Capital (various types)	06/30/2025
CDB and performing credits	2,828
Other*	26,531
Total	29,359

*Performing receivables, FGI, Intra-group guarantee.

Note that short-term debt corresponds to: (i) co-obligations on discounted securities (R\$ 8.1 million), (ii) amounts to be self-settled by receivables already performed or CDBs (R\$ 2.8 million), and (iii) amounts covered by surety bonds or pending future performance of receivables (R\$ 26.5 million).

Annexes

Annex I - Income Statements (R\$ Thousand)

	1Q25	2Q25
Net Revenue From Sales	18,419	13,639
Cost of Goods and Services Sold	(15,571)	(12,416)
Gross Profit	2,848	1,223
Operating Income/Expenses	(12,365)	(13,722)
Selling	(2,733)	(4,022)
General and Administrative	(5,331)	(5,279)
Management Fees	(1,501)	(1,061)
Other Operation Income (Expenses)	(2,800)	(3,360)
Net Financial Result	(630)	122
Financial Income	809	3,196
Financial Expenses	(13,915)	(11,161)
Net Exchange Variance	12,476	8,087
Results Before Income Tax and Social Contribution	(10,147)	(12,377)
Provision Income Tax and Social Contribution - Current	(1)	(5)
Provision Income Tax and Social Contribution - Deferred	(1,236)	(263)
Net Profit (Loss) for the year	(11,384)	(12,645)

Annex II – Reconciliation of EBITDA Adjusted (R\$ Thousand)

	1Q25	2Q25
Adjusted EBITDA from Operations	(3,840)	(5,371)
Idleness Expenses	(1,597)	(4,677)
Extraordinary expenses	(2,925)	(2,094)
Provisions for Losses, Impairment and Net Result on Disposal of Assets	(537)	261
EBITDA from Operations	(8,899)	(11,881)
Depreciation and amortization	(618)	(618)
Net Financial Result	(630)	122
Income Tax and Social Contribution - Current and Deferred	(1,237)	(268)
Net Loss	(11,384)	(12,645)

Annex III – Consolidated Balance Sheets (R\$ Thousand)

	06/30/2025	12/31/2024
Total Asset	491,172	508,795
Current Assets	130,119	156,539
Cash and Cash Equivalents	2,108	3,515
Accounts Receivable	21,456	35,427
Inventories	25,113	26,930
Recoverable Taxes	23,671	31,017
Other Accounts Receivable	3,651	4,675
Prepaid Expenses	694	569
Advances to Suppliers	1,082	964
Assets Classified as Held for Sale	52,344	53,442
Non-Current Assets	361,053	352,256
Financial applications	220	-
Securities-restricted	44	44
Judicial Deposits	3,363	4,299
Recoverable Taxes	13,508	3,482
Deferred Income Tax and Social Contribution	66,834	68,253
Other Accounts Receivable	36,020	33,464
Investments	19,685	19,685
Fixed Assets	138,306	139,831
Intangible Assets	83,073	83,198
Total Liabilities and Shareholders Equity	491,172	508,795
Current Liabilities	156,729	112,399
Suppliers - not subject to Judicial Recovery	15,826	11,818
Suppliers - subject to Judicial Recovery	6,558	5,916
Loans and Financing - not subject to Judicial Recovery	48,624	48,281
Loans and Financing - subject to Judicial Recovery	12,375	7,983
Provisions Payroll and Payroll Payable	6,394	3,582
Taxes Payable	55,464	22,096
Obligations and Provisions for Labor Risks - subject to Judicial Recovery	106	106
Advances from Customers	1,308	6,773
Other Accounts Payable	5,397	2,921
Other obligations - subject to Judicial Recovery	4,677	2,923
Non-Current Liabilities	227,809	258,016
Suppliers - subject to Judicial Recovery	28,732	28,924
Loans and Financing - not Subject to Judicial Recovery	4,380	6,540
Loans and Financing - subject to Judicial Recovery	113,254	116,897
Taxes Payable	13,354	38,469
Provision for Contingencies	25,128	25,280
Obligations and Provisions Labor Risks - subject to Judicial Recovery	1,914	1,914
Other Accounts Payable	1,716	1,624
Other obligations - subject to judicial recovery	39,331	38,368
Shareholders' Equity	106,634	138,380
Capital Stock	1,924,277	1,922,339
Reserves and capital transactions	144,754	144,754
Accumulated conversion adjustments	74,093	83,748
Accumulated Losses	(2,036,490)	(2,012,461)

Annex IV – Statements of the Consolidated Cash Flow (R\$ Thousand)

	1Q25	2Q25
Cash Flow from Operating Activities		
Profit (Loss) for the year	(11,384)	(12,645)
Adjustments:		
Depreciation and Amortization	993	995
Income from sale of property, plant and equipment	24	189
Financial charges and exchange variation on financing	(343)	599
Reversal (Provision) for loss due to non-recoverability of assets	(196)	(205)
Deferred Income Tax and Social Contribution	1,236	183
Inventory obsolescence	(110)	409
(Reversal) Estimated losses for doubtful accounts	6	7
Actual losses with doubtful accounts	-	1
Adjust to present value	6,988	5,542
Exchange variation on investments abroad	(5,756)	(3,899)
Changes in Assets & Liabilities		
(Increase) Decrease in Accounts Receivable	1,082	12,875
(Increase) Decrease in Inventories	494	1,024
(Increase) Decrease in Recoverable Taxes	790	(3,470)
(Increase) Decrease in Other Assets	(1,360)	142
(Increase) Decrease in Suppliers	580	(1,061)
(Increase) Decrease in Taxes Payable	2,355	4,351
(Increase) Decrease in Others Accounts Payable	5,284	(1,716)
Net Cash Flow from Operating Activities	683	3,321
Cash Flow from Investment Activities		
Bonds and securities - restricted account	51	34
Resources from the sale of fixed assets	176	58
Acquisition of fixed assets	(146)	(75)
Net cash provided by (used in) investing activities	81	17
Cash Flow from Financing Activities		
Borrowing and financing	25,065	26,165
Capital increase	3	1,935
Payment of loans and financing	(26,991)	(31,686)
Net cash provided by (used in) financing activities	(1,923)	(3,586)
Net Increase (Decrease) in Cash and Cash Equivalents	(1,159)	(248)
At the Beginning of the Period	3,515	2,356
At the End of the Period	2,356	2,108

About Lupatech

Lupatech S.A. is a Brazilian high value-added products company focused on the oil and gas sector. It operates in manufacturing (Products segment), producing mainly industrial valves; valves for oil and gas; mooring ropes oil rigs; composite material artifacts, mainly power poles and tubes for lining oil pipes.